

NO PINTCHA



ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

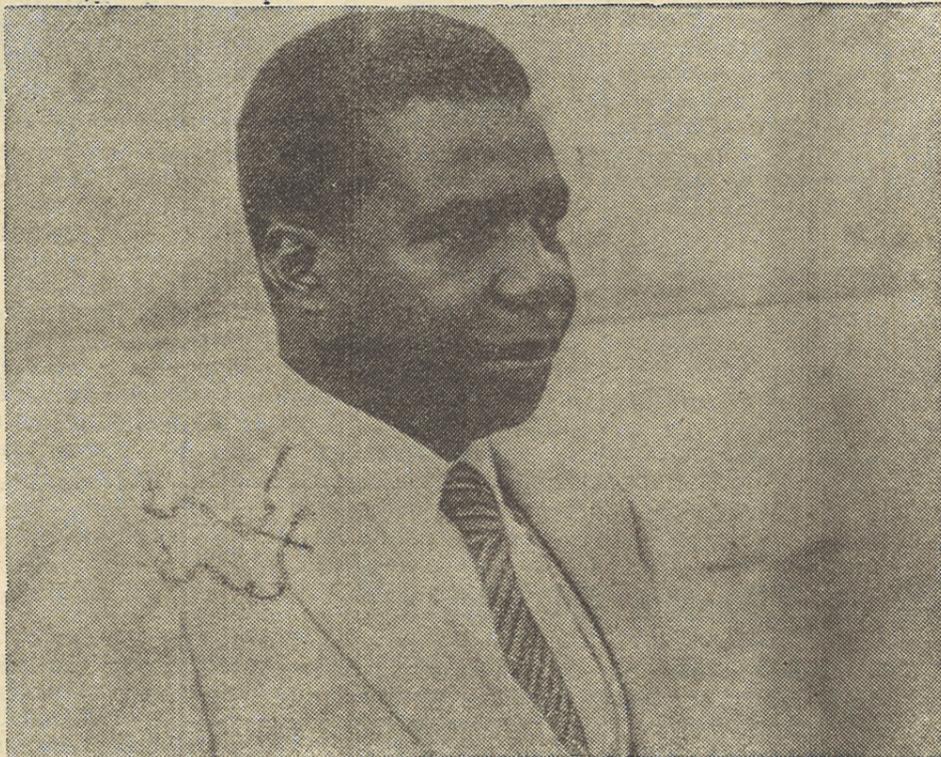
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

ENCONTRO NINO VIEIRA E ARISTIDES PEREIRA EM MAPUTO

- NORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ● TROCA DE EMBAIXADORES
- REUNIÃO GOVERNAMENTAL EM BISSAU ● SAMORA MACHEL ELOGIADO



A Guiné-Bissau e Cabo Verde decidiram estabelecer relações diplomáticas a nível de embaixadas, indica um comunicado conjunto divulgado, ontem, em Maputo, no termo do encontro entre os Presidentes da Guiné-Bissau e de Cabo Verde, camarada João Bernardo Vieira e Aristides Pereira. A cimeira Bissau-Praia realizou-se graças ao espírito conciliador de Moçambique, em que se destaca a iniciativa da prestigiosa figura do Presidente Samora Machel, permitindo, deste modo, o ensaio dos primeiros passos tendentes a suprir a tensão que existia entre o nosso país e Cabo Verde, na sequência do Movimento Reajustador do 14 de Novembro.

De acordo com um despacho da Agência Noticiosa Portuguesa (ANOP), o comunicado anuncia a intenção dos dois países de resolver questões pendentes e de relançar a sua cooperação, na base de não ingerência nos assuntos internos e da reciprocidade de vantagens.

No âmbito desta medida, ficou acordada para a terceira semana de Julho a realização, em Bissau, de conversações a nível governamental entre delegações da Guiné-Bissau e Cabo Verde.

Os dois países comprometeram-se mutuamente a não transformar o território de qualquer deles em base de desestabilização do outro.

Por outro lado, o documento final, cuja leitura foi feita pelo camarada Marcelino dos Santos, dirigente histórico da Frelimo, na presença do presidente Samora Machel, põe em relevo os esforços louváveis de Machel. O camarada Nino Vieira e Aristides Pereira concederam, em seguida, uma conferência de Imprensa, em que foram precisados alguns pontos do comunicado.

O Secretário-Geral do PAIGC deixou, ontem, Maputo, de regresso a Bissau.

(Ver página 8)

● FRAUDE DE PONTOS NO LICEU (pág-8)

● AJUDA DA ARGÉLIA O PAÍS (pág-3)

MALVINAS GALTIERI PERDE A GUERRA E O PODER

Os militares argentinos não cumpriram a promessa de libertar as ilhas Malvinas da colonização inglesa, desencadeando a fúria do povo, que exige a demissão do chefe da ditadura no poder em Buenos-Aires, general Leopoldo Galtieri.

Anteontem a noite, Galtieri foi mesmo forçado a demitir-se, depois de ter perdido a confiança das forças armadas e do governo. No entanto, os militares não parecem



Presidente Galtieri (ao Centro) foi obrigado a demitir-se

dispostos a mudar a natureza do actual regime, bastante abalado pela derrota na guerra das Malvinas. (Ver pág. 7)

COPA DO MUNDO



EQUIPAS AFRICANAS CAUSAM SENSAÇÃO

Como em todo o mundo, na Guiné-Bissau, as atenções estão concentradas em Espanha. A alegria explodiu em Bissau devido à vitória dos argelinos sobre o «monstro» RFA (2-1), fazendo eco ao empate arrancado pelos Camarões frente ao Perú (0-0). Os empates verificados no grupo 1 (o de Camarões que joga hoje com a Polónia) são o corolário de um equilíbrio existente entre as quatro seleções — ontem a Itália empatou com o Perú a uma bola.

Entretanto, o Brasil, beneficiando ontem de uma vitória expressiva sobre a Escócia (4-0), ganhou o passaporte para a fase seguinte. Neste grupo, a «guerra» será entre a URSS e a Escócia. A Argentina redimiu-se, ontem, do desaire frente a Bélgica (0-1) ao derrotar a Hungria por 4-1.

A quem servem as escolas particulares?

Camarada Director

Na nossa cidade, podem-se contar centenas de escolas particulares, algumas bem estruturadas, de categorizados e conhecidos professores, e outras sem condições para leccionar. Se bem que essas escolas diferem em instalações, uma coisa têm de comum: os castigos. Aí pratica-se todo o tipo de castigo, desde palmatórias, joelhos no chão com orelhas de burro e outras formas antipedagógicas condenadas pelo Ensino moderno.

Gostaria de saber qual é o objectivo dessas escolas. Será só o de ensinar as nossas crianças a contar até 100 ou 1000? Ler o alfabeto maiúsculo e minúsculo? Será que o Ministério da Educação ainda não tomou conhecimento dos métodos de ensino utilizados nessas escolas que, se não estou em erro, contribuem para deformar a débil mentalidade das crianças?...

Todavia, penso que essa situação podia ser ultrapassada se essas escolas forem bem aproveitadas, convocando os professores a participar nos seminários de férias que se costumam organizar entre Agosto e Setembro...

Outra coisa que gostaria de abordar é a fixação do prazo de entrega das propostas dos alunos para provas e exames finais. Nota-se que as escolas particulares são sempre as últimas a enviar esses documentos, porque aguardam as oportunidades de inclusão, nas propostas, dos alunos das escolas oficiais não admitidos aos exames. Eles apresentam esses alunos como candidatos e recebem, em troca, certa quantia em dinheiro. Ora, esses alunos mal preparados acabam sempre por reprovar.

As situações do género são insustentáveis, e, já que existe uma lei, ela deve ser cumprida...

Joframe Bayo

Acidentes de viação diminuem

O Departamento de trânsito do Ministério do Interior classificou de positivo o primeiro trimestre deste ano, no que respeita a acidentes de viação visto que reduziram bastante em relação ao ano passado.

Segundo os dados estatísticos morreram seis pessoas em 53 acidentes de viação durante este

período, enquanto que no ano passado o número de acidentes foi de 60, tendo provocado 13 vítimas. Os responsáveis do trânsito classificam essa melhoria devido à campanha de sensibilização que têm levado a cabo junto dos condutores e peões.

A maior parte desses

acidentes, saliente-se, são motivados por excesso de velocidade, estado de embriaguês do condutor, desrespeito e falta de carta de condução. No entanto, os responsáveis de trânsito afirmam que não podem fazer um trabalho mais eficaz por falta de meios de transporte.

Descarga de navios

Procedeu-se esta semana no porto de Bissau a descarga, nos navios «Cabo Bojador», Cabo Verde» e «Lady Serena», mais de duas mil toneladas de farinha de trigo, sete toneladas e meia de açúcar, conservas e pilhas secas, além de outros produtos alimentares, que constituem donativos dos governos francês e belga e do Programa Alimentar Mundial (PAM) ao nosso país.

Entretanto, está prevista ainda este mês a chegada de outros navios vindos do estrangeiro contendo carga geral, constituída essencialmente por produtos de primeira necessidade.

Ouçã a RDN

Noticiários — 7H — 13H — 20H — 23,50H
 Informações Diversas — 12,45H — 18,45H
 Programas para hoje — Prevenção Rodoviária 14H — «Blufu» programa infantil 15H — Tempo para Desporto 15,45H — Rádio Escolar 21H e Fim de Semana 22H.
 Para Domingo — Educação Sanitária, 7,10H — Voz dos Trabalhadores 9H — Fala de África 12H — Rádio Libertação 13,30 e 20,20H — Programa da Mulher 15H — Elevemos o nível dos nossos conhecimentos 21,45H — Cooperação Internacional 22H e o mundo em sete dias 23H.

Voos da LIA

Segunda-feira
 Dakar — Partida 7,30h — Chegada 11,30h
 Bubaque — Partida 11,30h — Chegada uma hora depois
 Quarta-feira
 Bubaque — Partida 16h — Chegada uma hora depois — Sexta-feira — Cufar — Partida 8,30h — Chegada 10h
 Sábado — Dakar — Partida 7h — Chegada 10,30h.
 Bubaque — Partida 11,30h — Chegada uma hora depois — Cacine — de segunda a quarta-feira — Partida — 8,30h — Chegada 10h

Responde o povo

Como vê o ensino no país?

Durante mais um ano lectivo, muitas dificuldades surgiram. Uma é a quase ausência de cooperantes para leccionarem no Liceu, embora, e em parte, com a resposta dos nacionais ao apelo lançado pelo camarada Presidente do CR, algumas lacunas foram tapadas.

A esse respeito alguns estudantes foram ouvidos pelo nosso repórter: um ano lectivo bastante positivo, ... a presença dos cooperantes pode ser dispensada..., atenção especial a brigada «Chico Té» são as opiniões de alguns dos nossos entrevistados.

UM ANO LECTIVO BASTANTE POSITIVO

Ernesto Muntaga Djaló, estudante do 3.º ano do Curso Geral: Este ano lectivo considero-o bastante positivo, embora ainda não tenha terminado. Mas esta opinião é dos meus colegas em geral. A tudo isso deve-se uma nova estruturação registada no Liceu. No referente às provas, tudo indica que este ano existe um controle rigoroso o que não permitiu fraudes.

Este ano os cooperantes estão em número muito reduzido o que levou os nacionais a leccionar. O trabalho destes tem sido bastante positivo, e pode-se constatar que o trabalho dos nacionais é de longe diferente do de coope-

rantes, pois é sabido que alguns cooperantes nem sequer concluem os estudos, vêm para Guiné-Bissau leccionar às vezes sem terem o mínimo de conhecimentos pedagógicos, e com a desvantagem de serem estrangeiros e não conhecem a nossa realidade.

Neste momento a minha proposta é de que seja aumentado apoio a direcção do liceu, que tem estado a trabalhar muito bem.

CRITÉRIO NA SELECÇÃO DE PROFESSORES NACIONAIS

Joãozinho Gomes, estudante do 3.º ano do Curso Geral: Em comparação com os anos anteriores, este é o me-

lhor ano para mim, talvez devido a mudança do regime, isto é o 14 de Novembro. Penso que é devido a nova estruturação no Liceu e à entrada de nacionais para leccionarem algumas disciplinas, já que conhecem bem a nossa realidade e podem manter um bom relacionamento com os estudantes.

Para mim a presença dos cooperantes poderia ser dispensada em algumas disciplinas dado ao resultado que se verifica de momento com os nacionais. Mas outra coisa importante a tomar em consideração ao recrutar os professores nacionais, é a necessidade de serem submetidos a uma selecção e testes das disciplinas que desejam leccionar pois alguns sentem dificuldades.

Para terminar gostaria de apelar, para que sejam criadas estímulos para os professores nacionais no próximo ano que é para poderem trabalhar com mais vontade. Também quero endereçar as minhas congratulações ao pessoal do Ministério da Educa-

Augusto Yé: Vende sorvetes mas quer ser médico

Augusto Yé tem 12 anos de idade, vende sorvete todos os dias à porta do mercado há precisamente dois anos, mas só no tempo seco porque na época das chuvas vai para o interior ajudar o pai na lavoura. Augusto nunca foi à escola mas, se conseguir estudar algum dia, gostaria de ser médico e trabalhar para a sua terra.

— Com quem vives?
 — Moro no bairro de

dinheiro do teu trabalho?

— Esse dinheiro é todo para o meu irmão, não pode faltar nenhum peso. Se isso acontecer ele bate-me.

— V e n d e s sorvete quantas vezes por semana?

— Todos os dias inclusive aos domingos, de manhã e à tarde.

— O que fazes depois das horas de trabalho?

— Quando acabo de vender sorvetes ajudo



Missirá, com o meu irmão que trabalha nos Correios.

— Andas na escola?

— O meu irmão diz todos os anos que vai matricular-me numa escola em Bissau, mas o meu pai não deixa pois diz que tenho que trabalhar.

— O que fazes com o

em casa nos trabalhos domésticos. Depois do jantar brinco um pouco com os meus amigos do bairro.

— És pioneiro?

— Não mas gostaria imenso de ser. Fico com uma certa inveja quando vejo as crianças fardadas de pioneiro, a cantar e a fazer teatro.

SIDA analisa ajuda ao país

A importância da ajuda da Suécia no respeitante ao domínio da Educação foi salientada pelo titular daquele pasta, camarada Avito José da Silva, durante uma reunião com a delegação do organismo sueco de financiamento (SIDA), que visitou o país de 24 de Maio a 9 do corrente mês, com o fim de proceder à avaliação da ajuda àquele sector, no período 1978/81.

A representação sueca que era chefiada por Gulila Rosengar, alto funcionário da SIDA, reuniu-se durante a sua estadia com os responsá-

veis da Educação e visitaram as regiões de Biombo, Bolama e Tombali, onde apreciaram «in loco» os resultados da ajuda do seu país no respeitante à construção e manutenção de escolas, materiais didácticos, materiais escolares e outros sectores em que incidem a sua cooperação.

Numa sessão de trabalho realizada na véspera do termo da visita, as duas partes dirigidas pelo titular da pasta da Educação e pelo encarregado de negócios da Embaixada da Suécia em Bissau, sr. Sveen Ake Svensson, aprecia-

ram o relatório de avaliação apresentado pela missão sueca. O documento consta de nove capítulos onde são analisados os principais aspectos que se prendem com a Educação no país, particularmente o último capítulo que se refere às conclusões e recomendações. Nele, são reconhecidos os «aspectos positivos» da ajuda sueca à Educação, ao mesmo tempo que se levantam várias questões «que a delegação da SIDA constatou e que existem na verdade» no respeitante à aplicação da ajuda.

No capítulo das recomendações, foi proposta pela parte sueca que a ajuda para o próximo período fosse concentrada nos sub-sectores do ensino básico elementar e complementar; da alfabetização e da formação e capacitação de adultos. No termo dos trabalhos, o camarada Avito José da Silva agradeceu a ajuda que o Governo da Suécia tem vindo a conceder ao nosso país, particularmente ao sector da Educação, que constitui uma das prioridades do plano do desenvolvimento sócio-económico em curso.

Congresso de mulheres

A Comissão Técnica Preparatória do I Congresso das Mulheres da Guiné-Bissau reunida na terça-feira, na sede da organização, criou grupos de trabalho para a dinamização das actividades preparatórias do Congresso nos locais de trabalho.

Durante a reunião, presidida pela camarada Teodora Inácia Gomes, membro suplente do Comité Central e Secretária Nacional Adjunta da Comissão Nacional

de Mulheres, foram apreciados os relatórios das diversas sub-comissões que funcionam a par da Comissão Técnica.

O encontro reco-mendou ainda a mobilização de esforços no sentido de uma dinamização eficiente das actividades preparatórias do congresso, a ter lugar em Novembro próximo e que vem prendendo a atenção e o empenhamento das mulheres em todas as regiões do país.

Seminários de jornalismo e pintura no centro português

Dois seminários de iniciação ao jornalismo e pintura decorrem no Centro Cultural Português, com participação de mais de trinta jovens. Sob a orientação da jornalista, Maria Teresa Capeto e do pintor José Capeto, as aulas tiveram início a 2 do corrente, devendo terminar no fim do mês, altura em que se realizarão duas palestras e uma exposição dos quadros pintados pelos participantes. A iniciativa partiu do Ministério dos Negócios Estrangeiros Português, no quadro das relações de cooperação entre os nossos dois países.

Os trabalhos de pintura são orientados para uma pintura ecológica, baseada, segundo José Capeto, em profundas raízes da terra, e cujos motivos a representar serão o resultado da imaginação e de livre escolha de cada jovem. Não haverá classificações finais porque, para aquele pintor, «não há quadros bons e maus. Todos são bons quando feitos com todo o coração».

No que se refere ao jornalismo, as aulas incidem essencialmente sobre noções elementares da técnica jornalística, funcionamento de uma Redacção e tipos de notícias e reportagens, incluindo trabalhos práticos, pois, nas palavras de Maria Teresa Capeto, «o jornalismo pratica-se, vive-se».

Problema do desemprego discutido no OIT

A República da Guiné-Bissau esteve presente na 68.ª Conferência Internacional de Trabalho que decorreu recentemente em Genebra através de uma delegação governamental chefiada pelo camarada João Cruz Pinto, Ministro da Administração Interna, Função Públi-

ca e Trabalho.

Na conferência, que durou cerca de três semanas, foram discutidos vários pontos ligados ao sector do trabalho, nomeadamente a proposta respeitante ao problema orçamental para 1982/83, informação e relatório sobre aplicação de convenções e recomen-

dações anteriores, considerações dos direitos dos trabalhadores emigrantes em matéria de segurança social, readaptação profissional e implantação das estruturas da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

No final dos trabalhos foram admitidos quatro

novos membros da OIT. De salientar o relatório do director-geral da organização que põe realce o problema do desemprego dos jovens que actualmente constitui um problema grave e que atinge as estruturas económicas e sociais de quase de todos os países do mundo.

A nossa delegação abordou alguns aspectos da administração e legislação do trabalho, particularmente o problema da revisão dos serviços de trabalho.

Integrava ainda a delegação o camarada Edmundo Gomes director-geral do Trabalho.

Tráfego de mercadorias

Decorreu nos dias 17 e 18 deste mês em Dakar uma reunião tripartida (Guiné-Bissau, Senegal e Gâmbia) na qual foram discutidos assuntos alfandegários ligados ao combate às fraudes fiscais nas fronteiras dos três países.

Representou a República da Guiné-Bissau

na reunião uma delegação do Ministério da Economia e Finanças composta pelos camaradas António Vaz, oficial do quadro técnico aduaneiro e Luís Alberto do Rosário, funcionário da Direcção-Geral do Orçamento e Tesouro.

Recorde-se que o acordo de assistência

mútua administrativa, tendo por objectivo primordial o combate ao tráfego ilegal de mercadorias, entre as Repúblicas do Senegal, Gâmbia e Guiné-Bissau, foi assinado em Setembro de 1978, pelo então Comissário de Estado das Finanças, camarada Carlos Correia.

Mensagem às FARP

Por ocasião da sua recente nomeação no cargo de Vice-Ministro das Forças Armadas Revolucionárias do Povo (FARP), o camarada 1.º comandante Iafai Camará membro do

CR e do BP do P.A.I. G.C. recebeu uma mensagem de felicitações do Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas da União Soviética, Marechal N. Ogarkov.

Argélia concede 3 milhões de dólares

A Argélia concedeu ao Governo da República da Guiné-Bissau um donativo de três milhões de dólares destinado a reduzir as dificuldades económicas que o país atravessa actualmente.

O donativo foi entregue recentemente em Bissau pelo enviado especial do Presidente argelino Chadli Benjadid, senhor Zitoni, embaixador daquele país na Guiné-Conakry.

Durante a sua estadia de dois dias na capital guineense, este diplomata procedeu igualmente à entrega de uma mensagem pessoal do Presidente argelino ao camarada Nino Vieira cujo teor não foi divulgado, e foi recebido em audiência pelo camarada Primeiro-Ministro Víctor Saúde Maria.

Durante os encontros com destacados dirigentes guineenses foram abordados assuntos de interesse comum aos dois países e particularmente à situação política vigente no nosso continente.

Estudo das línguas fula e mandinga

Uma delegação do Instituto Nacional de Investigação Científica, chefiada pelo seu director, camarada Jorge Ampa, participou em Ouagadougou, de 3 a 9 deste mês, numa reunião de concertação e harmonização das línguas mandinga e fula (projecto Mape).

Durante a reunião, os participantes debruçaram-se intensivamente sobre as terminologias

capazes de serem adoptadas no ensino primário, a curto prazo, que se circunscrevem nos domínios da linguística, História e Geografia, Matemática, Ciências de Observação, termos do meio escolar e Política-Administração-Justiça. A metodologia foi de explorar todas as palavras existentes, segundo a ordem alfabética, dentro de cada disciplina, para cada uma das línguas.

No final da reunião ficou decidido que cada país participante terá como tarefa encontrar as terminologias referentes a cada matéria, de acordo com a ordem alfabética de A a Z. Assim, em mandinga, o nosso país trabalhará a disciplina de História e Geografia e em fula, Terminologia do meio escolar para entregar na próxima reunião. Participaram no encontro além da Guiné-Bissau, o Alto Volta,

Costa do Marfim, Mali, Mauritânia e Senegal.

Este projecto Mape tem como objectivo promover as línguas fula e mandinga nestes seis países, harmonizar as suas terminologias e implantar essas línguas na aquisição de conhecimentos culturais, técnicos e científicos, de uma forma gradual e sistemática, nos sistemas do ensino dos países membros da Agência de Cooperação Cultural e Técnica.

Cooperação com a Jugoslávia

Com a finalidade de examinar o estado da cooperação entre a República da Guiné-Bissau e a Jugoslávia, principalmente no domínio da rádio, deixou Bissau na quarta-feira passada com destino a Belgrado o camarada Francisco Barreto (Fico), director dos Serviços Administrativos do Ministério da Informação e Cultura.

Entre outros assuntos a serem tratados durante a sua estadia na Jugoslávia, saliente-se o projecto de recuperação do centro emissor da Radiodifusão Nacional e o equipamento dos novos estúdios da RDN em Bissau que se encontram pendentes.

Projecto de aproveitamento do rio Koliba-Corubal

Decidida dinamização das actividades

Os Governos da Guiné-Bissau e da República Popular e Revolucionária da Guiné decidiram prosseguir os esforços no sentido da aplicação do acordo do aproveitamento integrado da bacia do Rio Koliba/Corubal, em conformidade com o protocolo de acordo assinado entre as duas partes em Outubro de 1978. A decisão foi tomada no termo da segunda reunião extraordinária do Comité Técnico Permanente, decorrida em Bissau de 22 a 28 de Maio último.

Efectivamente as duas delegações, encabeçadas pelos camaradas Pio Gomes Correia, director-geral do Ministério dos Recursos Naturais, e Ciradiou Baldé, director-geral do Serviço Nacional de Hidráulica do Ministério das Granjas Agro-Pastorais da Circunscrição Administrativa, debruçaram-se sobre um vasto programa de trabalho que tinha como principal tema da ordem do dia o exame do nível de aplicação do protocolo de acordo para o aproveitamento integrado da bacia do rio Koliba/Corubal. O estabelecimento do programa de acções que comporta a definição de tarefas prioritárias, a actualização dos termos de referência elaborados anteriormente e a fixação da data da próxima reunião do Comité Técnico Permanente, a ter lugar em Julho próximo, em Conakry, foram, entre outros, os pontos abordados durante o encontro.

DEFINIR AS POTENCIALIDADES

O exame do nível de aplicação do protocolo de acordo consistiu em

análise de exposições sobre a evolução dos estudos em cursos na bacia, nomeadamente o prosseguimento dos estudos meteorológicos e hidrológicos, o estabelecimento de um plano director de aproveitamento hidráulico com a localização dos sítios de barragem e determinação das potencialidades humanas, agrícolas, industriais, energéticas, florestais, piscícolas e de transporte fluvial isto por parte da Guiné-Conakry.

Em relação ao nosso País, o Comité Técnico Permanente debruçou-se sobre o prosseguimento dos estudos meteorológicos e hidrológicos e de reconhecimento sobre a bacia e ainda da prefactibilidade do local de barragem de Saltinho, com determinação das potencialidades humanas, agrícolas, industriais, energéticas, florestais, piscícolas e de transporte fluvial. No que concerne ao programa de acção, as duas partes encararam com seriedade os pontos relacionados com a definição das tarefas prioritárias, a homogeneização dos recursos meteorológicos e hidrológicos, o estabelecimento de um plano director sumário da bacia, o estudo da facilidade e do anteprojecto dos dois locais onde é possível a construção de barragens de interesse comum.

Por outro lado, o CTP procedeu à actualização dos termos de referência anteriormente elaborados e fixou para a primeira quinzena de Julho de 1982, a data para a realização da segunda reunião. O encontro de Conakry terá como principal tarefa a elaboração

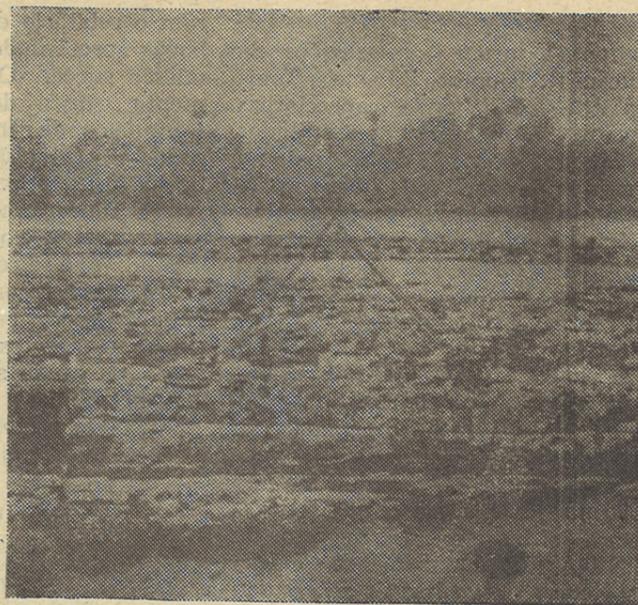
do documento do projecto, para que foi decidido solicitar a assistência das Nações Unidas, através do Programa para o Desenvolvimento, PNUD.

DINAMIZAÇÃO DO PROJECTO

O protocolo do projecto de aproveitamento integrado do Rio Koliba/Corubal foi assinado em Outubro de 1978 entre os Governos da Guiné-Bissau e da Guiné-Conakry e visa não só o aproveitamento hidroeléctrico como outras potencialidades que a região oferece. Pois, segundo o camarada João Cardoso, director dos Recursos Hidráulicos do Ministério dos Recursos Naturais e um dos elementos da grande comissão, embora uma das grandes preocupações de momento seja resolver o problema energético, o projecto não se limita apenas a esse nível, abrangendo igualmente os domínios dos transportes fluviais, desde Saltinho até Conakry, pesca fluvial, protecção do meio ambiente, regadio e criação de gado, com o estabelecimento de uma zona extensiva de pasto.

A criação de um Comité de Coordenação Técnica, englobando os ministérios dos Recursos Naturais, Energia e Indústria, Desenvolvimento Rural, Obras Públicas, Transportes, Pescas e o Plano, vem responder à necessidade de uma melhor coordenação das actividades dos projectos que têm influência na zona, em diferentes matérias, com vista à sua integração no plano director, servindo portanto de apoio ao Comité Técnico Permanente.

O Comité de Coordenação



Aspecto dos trabalhos de prospecção na bacia do Rio Koliba/Corubal, na localidade do Saltinho

ção Técnica, que realizou a sua quarta reunião a 27 de Abril último, tem por objectivo supervisionar a execução das tarefas e a preparação, em conjunto com o organismo congénere de Conakry, das reuniões do Comité Técnico Permanente. Recorde-se que no início dos seus trabalhos, o então titular da pasta dos Recursos Naturais, camarada Samba Lamine Mané, referiu-se à importância do projecto para os dois países e alertou para a responsabilidade dos departamentos integrantes no cumprimento das tarefas que lhes incumbem no quadro do projecto.

Por seu turno, o Comité Técnico Permanente tem as suas sessões ordinárias programadas de três em três meses,

tendo no entanto apenas reunidos em duas sessões extraordinárias, a primeira em Junho de 1980. A paralização das actividades dever-se-ia à situação política que os dois países viviam e que não era favorável à consecução do projecto. Depois do 14 de Novembro foram criadas as condições para o seu prosseguimento, tendo as duas partes retomado os contactos nesse sentido. O projecto conta com a assistência da ONU, através do seu organismo de apoio ao desenvolvimento, PNUD, para a elaboração do plano director. Ao mesmo tempo, foi solicitado financiamento para estudo de base, definição das tarefas, na base das prioridades, com vista a otimizar e racionalizar o projecto.

POR UM DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

Uma empresa portuguesa — Coba, gabinete de estudos portugueses — está incumbido de fazer os estudos preliminares, escolha dos sítios possíveis de barragem. Assi- dos quatro pontos seleccionados, dois foram colhidos — Saltinho e Cussilinha. Os critérios segundo o engenheiro João Cardoso, obedecem não só às condições terreno, mas um estudo comparativo do volume de obras, as condições de acesso e potência de energia eléctrica corrente. Os resultados provisórios serão apresentados em Outubro próximo, enquanto prevê para os fins em curso a apresentação dos resultados definitivos.

PAIGC e PCUS reforçam

O PAIGC e o Partido Comunista da União Soviética decidiram concertar acções no sentido do reforço das relações existentes, entre os dois partidos e do cumprimento do plano interpartidário para o período de 1982/83. A decisão foi tomada no termo da visita de uma semana de uma delegação do PCUS ao nosso país, a convite do nosso Partido.

Durante a estadia, a delegação soviética, chefiada pelo camarada Iuri Kutchevatov, 2.º Secretário do Comité do PCUS da Região de Arkanguelsk e deputado do Soviete Supremo da República Federativa e Socialista da Rússia, foi recebida em audiência pelos camaradas Victor Saúde Maria,

membro do Bureau Político do PAIGC, Vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro e Vasco Cabral, do BP e Secretário Permanente do Comité Central.

Entretanto, numa sessão especial de trabalho que contou com a presença daqueles dois altos representantes do Partido e do embaixador soviético no país, Lev Krilov, as duas delegações felicitaram-se pelas excelentes relações existentes entre o PAIGC e o PCUS, tendo procedido a uma larga troca de pontos de vista sobre a experiência dos dois Partidos e dos respectivos Estados no respeitante ao processo do desenvolvimento sócio-económico, nos dois países.

APOIO A LUTA DOS POVOS

Ao fazerem a análise da situação política internacional, as duas partes chegaram a uma coincidência dos pontos de vista sobre diversas questões, particularmente no respeitante a ameaças à paz e segurança internacionais, a mesmo tempo que condenam a corrida aos armamentos que se tem vindo a verificar nos últimos tempos. As iniciativas de paz e as diligências desencadeadas nesse sentido pelo Presidente Leonid Brejnev foi salientada pelas duas delegações que reafirmaram, por outro lado, o seu apoio à luta dos povos, em especial da Namíbia e da África

Situação da "Estrela do Mar" analisada em Moscovo

Questões referentes ao funcionamento da empresa mista de pesca soviético-guineense «Estrela do Mar», o balanço das suas actividades económicas e o seu financiamento foram recentemente analisadas em Moscovo, tanto na quinta sessão da Comissão Mista no domínio das pescas entre os dois países, como na assembleia dos fundadores da sociedade.

No final destas duas reuniões constatou-se que a Estrela do Mar cumpriu o seu plano de produção e financeiro de 1981. Foram trabalhados para exportação nesse período mais de mil toneladas de camarão e quase três mil toneladas de peixe. A empresa exportou 4 635

mil dólares do seu produto e comercializou no mercado interno 1773,5 toneladas no valor de 51,9 milhões de pesos. Assim, esta sociedade de pesca teve um lucro de mais de 300 mil dólares. Durante o ano passado, a Estrela do Mar aumentou a eficácia do aproveitamento da frota graças à redução do número de entrada de navios no porto de Bissau.

Na quinta sessão da comissão mista de pescas que decorreu de 23 de Maio a 1 de Junho as duas partes examinaram questões respeitantes ao cumprimento das recomendações da sessão anterior realizada no ano passado, a formação de quadros guineenses para o sector

das pescas, a construção de infra-estruturas costeiras de pescas no nosso país e o trabalho da frota de pesca soviética das águas da República da Guiné-Bissau.

Esta reunião foi presidida pelo lado guineense, pelo camarada Joseph Turpin, Ministro dos Recursos Naturais e pelo lado soviético, pelo camarada Krijevitch, vice-ministro da indústria pesqueira.

As duas delegações constatarão com satisfação que se encontra em fase de acabamento a construção do complexo frigorífico em Bissau, com capacidade de duas mil toneladas e que os navios de investigação científica soviética continuam a ava-

liar os recursos haliéuticos na nossa zona económica exclusiva. Por seu turno, a União Soviética concedeu 20 bolsas de estudo nos seus estabelecimentos de ensino superior e médio enquanto que outros quadros guineenses continuarão a sua formação a bordo dos barcos da «Estrela do Mar» assim como nos barcos soviéticos que operam nas nossas águas.

Ficou ainda decidida a vinda de três técnicos soviéticos para prestar assistência na exploração do futuro complexo frigorífico, e concordaram em ampliar a cooperação no domínio das pescas bem como em autorizar a pesca nas nossas águas de barcos soviéticos. A próxima reu-

nião da Comissão Mista entre a Guiné-Bissau e a União Soviética terá lugar em Bissau, no segundo trimestre de 1983.

De 31 de Maio a 3 de Junho em curso a nossa delegação participou na Assembleia dos Fundadores da «Estrela do Mar». Nesta reunião as duas delegações analisaram a actividade produtiva e financeira da empresa e aprovaram um plano de acção para este ano e medidas para o aumento da eficácia da actividade da sociedade. As duas partes estudaram ainda a questão da utilização dos lucros e as dívidas da «Estrela do Mar», bem como a reparação dos barcos pesqueiros, cujo acordo deverá ser assinado com Sudo-Import.

A propósito da falta de peixe

«Podemos dizer que não tem havido falta de peixe nos mercados de Bissau e do interior do país. O que acontece é que o pescado tem sido consumido com grande rapidez devido à carência de carne de vaca que se tem verificado ultimamente» — disse-nos o director da Companhia Mista de pesca soviético-guineense «Estrela do Mar», camarada Telmo de Sousa Mendes.

Constata-se através dos mapas de venda da «Estrela do Mar» que a falta de peixe nos mercados é fictícia na medida em que em menos de três meses foram descarregados e comercializados cerca de 273 toneladas de pescado e camarão.

Em 15 de Abril chegaram 54 toneladas, a 11 de Maio 52 toneladas, em 25 do mesmo mês 85 toneladas, a 4 de Junho chegaram sete toneladas e nos últimos dias foram descarregados 75 toneladas de peixe e camarão.



com relações

do Sul, conduzidas pelas suas vanguardas, a S.W. A.P.O. e o ANC, respectivamente.

As agressões bárbaras da racista África do Sul sobre os territórios dos países da Linha da Frente foram condenadas pelo PAIGC e pelo PCUS que felicitam a luta heróica do povo palestino. Sob a direcção da OLP condenando as recentes agressões árabes, em particular o do Líbano. Em relação à América Latina, as duas partes reafirmaram o seu apoio indelectível à causa dos povos latino-americanos que lutam pela manutenção da sua soberania e pela defesa do seu património territorial, cultural e histórico.

As duas delegações elicitaram-se igualmente

te pelo ambiente cordial em que se desenvolveram as conversações, tendo a parte soviética agradecido o acolhimento, classificado de fraternal, que lhe foi dispensada durante a permanência no país. De salientar que antes de deixar Bissau, no sábado passado, a delegação soviética visitou Bafatá e Farim, onde constatou as realidades locais no respeitante ao processo do desenvolvimento sócio-económico em curso e pôde apreciar, caso concreto de Farim, os esforços do Partido na superação política-ideológica dos seus quadros, através da realização de seminários, como referimos noutra local.

Cursos de superação política

Encerra hoje, em Farim, Região de Oio, o seminário de superação política e ideológica, que vinha decorrendo naquela localidade há três semanas. Organizado pela Escola Nacional do Partido e contando, à semelhança dos que têm vindo a decorrer noutras regiões, com a colaboração das direcções regionais, o seminário visa proporcionar aos participantes, conhecimentos políticos e ideológicos que lhes permitam estar à altura das suas responsabilidades nas estruturas de base. O acto, que marca igualmente o fim do ano lectivo 1981/1982 daquela Escola, conta com a presença do camarada Tiago Aleluia Lopes, membro do Bureau Político do PAIGC e do Secretariado do Comité Central, Mário Cabral, do Comité Central

e Secretário para Informação, Propaganda e Cultura, e do embaixador da RDA no nosso país.

Falando à nossa reportagem, Francisco Mansoa da direcção da Escola do Partido salientaria a importância da iniciativa, que, segundo ele, vai de encontro à linha de orientação saída do III Congresso e reafirmada no I Congresso Extraordinário do P.A.I. G.C. em matéria do trabalho político-ideológico no seio das massas. De acordo com o camarada Francisco Mansoa, tratam-se dos primeiros cursos realizados nas regiões, tendo sido abrangidos durante o ano em curso as regiões de Bafatá, Gabú, Cacheu e Oio.

A matéria versada nos referidos seminários, que contam com a parti-

cipação de responsáveis regionais do Partido e do Estado e das organizações de massas e ainda de elementos das FARP, variam desde o estudo da realidade política e sócio-económica do país, actualidade e importância do legado de Amílcar Cabral, princípios, programa e objectivos que o Partido pretende atingir ao nível político e sócio-económico a experiência de outros povos e partidos.

Estes temas, segundo Mansoa, permitem aos participantes ter conhecimentos teóricos indispensáveis a uma análise da realidade do país de forma a compreenderem melhor os fenómenos sócio-políticos e encontrar os meios de acção correctas face a tais fenómenos. No respeitante ao Sector Autónomo de Bissau, a Escola orga-

nizou, em Setembro, um curso de reciclagem (o terceiro do género) para professores de Formação Militante, no qual participaram 138 quadros. Um outro seminário, para quadros dos comités de base dos bairros e locais de trabalho e das organizações de massas do Sector Autónomo de Bissau, foi levado a cabo entre Novembro e Dezembro, contando este último com 69 participantes. Trata-se do primeiro curso em que participaram os presidentes dos comités de base. Finalmente, aquela instituição do Partido realizou ainda um seminário intensivo com duração de três meses (Janeiro/Março), tendo como participantes os presidentes dos comités de base nos bairros e locais de trabalho.

Mundial: Argélia e Camarões brilham em Espanha

● Selecção camaronesa joga hoje com a Polónia

Os representantes africanos — Argélia e Camarões — em prova na copa do mundo em Espanha causaram sensação nos primeiros encontros do mundial de futebol. Os camaroneses empataram a zero bolas com a formação de Perú, enquanto a Argélia foi mais longe. Desprezou a Alemanha Federal, uma poderosa potência futebolística europeia, infligindo-lhe uma sensacional derrota de 2-1.

A Argélia, considerada à partida um adversário fácil, transformou-se, assim como os Camarões, num osso duro de roer para os «gigantes» do futebol. Tendo um Theophile Abega, a conduzir as operações e na baliza o capitão Thomas N'Kono, os camaroneses fizeram vida cara aos peruanos do veterano Cubillas. Quiroga viu a sua baliza violada pelo remate de Milla aos 6 minutos, mas o árbitro anulou.

Por sua vez, os argelinos chamavam a aten-



Thomas N'Kono, capitão da equipa, é responsável pela baliza camaronesa em Espanha

ção geral. Comandados por Lakdar Belloumi, o n.º 1 dos magrebe, bateram os «todos poderosos» alemães por 2-1. Golos de Belloumi e Rabat Madjer, os alemães marcaram por intermédio de Rummennigge.

Também outra surpresa neste mundial, chama-se Honduras, que



A selecção argelina. Na gravura os que defrontaram a RFA são (em cima de esq. para dir.) Guendouz, Cerbah, Larbes e Mansouri e ainda no mesmo plano mas na última posição Kourouchí. Em baixo exceptuando os da ponta (da esq. para dir.) Madjer, Belloumi e Zidane

perante 50 mil espectadores impôs a Espanha, um nulo a uma bola. Os brasileiros deram um passo em frente ao baterem os soviéticos por 2-1 e a Bélgica bateu os campeões (Argentina) por 1-0, enquanto a Hungria bateu o recorde dos resultados do mundial, ao derrotar São Salvador por 10-1. Re-

sultados: Itália, 0-Polónia, 0; Inglaterra, 3-França, 1; Escócia, 5-N. Zelândia, 2; Itália, 1-Perú, 1; Chile, 0-Áustria, 1; Argentina, 4-Hungria, 1; Checoslováquia, 1-Koweit, 1; Jugoslávia, 0-Irlanda, 0 e Brasil, 4-Escócia, 1.

Hoje jogam: Polónia-Camarões, Bélgica-Salvador e URSS-N.

Zelândia. Amanhã: R.F.A.-Chile, Inglaterra-Checoslováquia e Espanha-Jugoslávia. No dia 21: Argélia-Áustria, França-Koweit e Honduras-Irlanda. Dia 22: Polónia-Perú, Bélgica-Hungria e URSS-Escócia. Dia 23: Itália-Camarões, Argentina-Salvador e Brasil-N. Zelândia. No dia 24: Argélia-

-Chile, França-Checoslováquia e Honduras-Jugoslávia. No dia 25: RFA-Áustria, Inglaterra-Koweit e Espanha-Irlanda.

Com estes jogos termina a primeira fase e os dois primeiros de cada grupo qualificar-se-ão para a fase seguinte, constituída por quatro séries de três.

Futebol: O erro a indisciplina e a desorganização

Este campeonato dará muito que falar ainda antes de conhecer o ponto final. Esta afirmação vem na sequência das várias anomalias que se verificam de jornada a jornada, com os delegados a não declararem no campo os protestos que apresentam, inúmeras faltas de comparência, atrasos na apreciação dos protestos que dão entrada e, agora, mais este incidente registado no encontro Ajuda-UDIB que «muita tinta fará correr».

O incidente traduz-se no erro da arbitragem e na atitude (incompreensível) da UDIB em abandonar o campo e a consequente agressão de que o árbitro foi vítima por parte de João Carlos, capitão da U.D.I.B., agora impedido de se deslocar a Togo, onde a sua equipa terá que defrontar o «Aiglons» para a eliminatória da Taça «Eyedema».

Realmente é lamentável e triste que cenas desta natureza ainda se registem nos nossos campos. Desta feita, o acto teve como protagonista a formação udibista (rotulada — e bem — de equipa mais disciplinada do nosso futebol). Tudo aconteceu quando o árbitro, Orlando Fur-

tado validou o remate do ajudista Alanso, funcionando o «placard» para 3-1 a favor do Ajuda. A UDIB protestou de forma veemente, e com certa razão, já que o juiz cometeu um erro importante ao considerar golo uma bola devolvida pela trave, que

De ânimos exaltados alguns jogadores abandonaram as quatro linhas. Alguns dirigentes conseguiram persuadir os atletas. Aí, João Carlos dirigiu-se, de imediato, para o árbitro afim de lhe comunicar que a equipa continuava em jogo, mas o

certeza, que sem a arbitragem não é possível uma partida oficial qualquer que seja a modalidade. O certo é que segundo informações dignas de crédito, o caso será enviado ao tribunal, onde tudo quanto se passou neste encontro deve ser equacionado. Também segundo fontes afectas à Federação, Orlando Furtado, transportado do local da cena ao hospital, foi suturado nos lábios.

AMADORISMO NÃO É SÓ DAR PONTAPE

O erro do juiz, o abandono do campo e a agressão, além de toda a carga de irregularidades, chamou-nos a atenção sobre a actuação dos delegados das equipas que não declaram protestos e a morosidade na sua apreciação por parte da Federação de Futebol. Soubemos que a Comissão Técnica reuniu-se na passada quarta-feira, para dar o seu parecer sobre os cinco protestos que aguardavam a sua vez, ao qual auguramos muito diz-que-diz.

O incidente ocorrido no jogo Ajuda-UDIB trouxe à «baila» a necessidade de reciclagem dos árbitros. Recorde-se que já tínhamos chamado a atenção pelo facto, no início da época, só que nada foi feito e os

erros de alguns árbitros foram constantes e repetitivos ao longo da época. Uma outra necessidade imperiosa para o futebol é a urgência na promoção de seminários ou palestras sobre o futebol, as leis do jogo e o papel de um delegado durante o jogo, enquanto os clubes necessitam de instruir os seus atletas sobre as leis de jogo e regra de comportamento. Porque amadorismo não significa simplesmente dar pontapés na bola.

A direcção da UDIB reuniu-se, na passada terça-feira, com a equipa técnica com a finalidade de analisar os incidentes. Segundo conseguimos apurar, a reunião pautou-se mais em «conselhos» ao Conselho Técnico do clube no sentido de evitar situações idênticas, e procurar levar a cabo o trabalho iniciado até ao fim, além de garantir a disciplina que sempre caracterizou a União.

Segundo Domingos Cá, a UDIB continuará na luta para o título (agora com mais dificuldades) até o fim do campeonato.

UDIB NO TOGO

A União Desportiva Internacional de Bissau partiu, na passada

quinta-feira, para Togo onde defrontará o Aiglons no encontro a contar para a primeira mão da segunda eliminatória da Taça «Eyedema», instituída pela UFOA.

A delegação udibista é composta por 21 elementos: Jaime King, Presidente da Direcção, Celestino Gomes, Delegado do Conselho Técnico, Abraão Tavares e Domingos Cá, técnicos, Anibal de Mata, massagista e Soares da Gama, roupeiro e ainda os seguintes jogadores: Maio, João Gomes, Alvaro, Rucas, Tchona, Lássana, Clode, Fanfali, Toni, Tatu, Djudju, João Carlos II, Chico, Luis Gomes, Zé Manuel e Honório.

RESULTADOS DA JORNADA

Bula, 0-Cantchugo, 2; Bolama, 3-Ténis, 2; E.N. Bissau, 4-Ferim, 0; Balantas, 1-Benfica, 3; Ajuda, 3-UDIB, 1; Quínara, 0-Bafatá, 0; Sporting, 3-Tombali, 0 e Bissorã, 3-Gabú, 0 (falta de comparência).

Próxima jornada (a 28.ª): Ténis-Cantchugo, Farim-Bolama, Benfica-E.N. Bissau, UDIB-Balantas, Bafatá-Ajuda, Tombali-Quínara, Gabú-Sporting e Bissorã-Bula.

Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
Benfica	27	19	5	3	66	31	43
UDIB	27	16	8	3	50	20	40
Sporting	27	15	8	4	52	28	38
Ajuda	27	15	7	5	46	30	37
Bafatá	27	15	6	6	54	27	36
E.N. Bissau	27	14	8	5	43	24	36
Ténis	27	8	10	9	36	34	26
Gabú	27	8	8	11	46	37	24
Balantas	27	9	6	12	31	38	24
Bula	27	9	3	15	30	42	21
Farim	27	7	7	13	23	45	21
Cantchugo	27	9	3	15	41	45	21
Quínara	27	8	4	15	35	60	20
Tombali	27	7	3	17	25	55	17
Bolama	27	5	6	16	31	54	16
Bissorã	27	5	2	20	25	60	12

embate no chão muito aquém da linha do golo.

Será isto um bicho de sete cabeças para que o treinador Abrão Tavares instigasse os seus pupilos a abandonarem o rectângulo do jogo? Verdade seja dita, pois tratou-se de uma decisão precipitada e impensada já que existem vias legais — o protesto.

apito final de Orlando Furtado já tinha sido ouvido, e foi preceptório dando mesmo por concluído o encontro. Então aconteceu o insólito, João Carlos, aparentemente sempre calmo, perdeu as estribelas e agrediu Orlando Furtado.

Um gesto invulgar do jogador que sabe, con-

LÍBANO

Onde estão os princípios?

A Resistência Palestiniense, precariamente auxiliada pelas forças patrióticas libanesas escreveu, nas últimas semanas, páginas brilhantes de heroísmo.

Ao invadir maciçamente o Líbano, Israel — esse produto da conspiração imperialista no Médio-Oriente — quis destruir, de uma vez para sempre, toda a capacidade de resistência do povo palestino e seus aliados libaneses.

Em consequência desta nova agressão, mais de 800 mil pessoas foram desalojadas, 15 mil morreram, sem contar com os milhares de desaparecidos, além das cidades devastadas. Mas as vítimas desta agressão bárbara não desistiram do mapa. Sobrevivem aos bombardeamentos diários, forçando a opinião mundial a dizer «alto ao massacre».

Nesta luta desigual, os palestinos não defendem apenas o seu direito de existir como povo e de regressar à sua pátria. Combatem também pela dignidade árabe. Contudo, um paradoxo: encontram-se isolados nesta guerra, rodeados de um mundo árabe potencialmente poderoso, mas tragicamente dividido.

Continua na Pág. 8

Ilhas Maurícias: **Tempo de mudança**

Um grande passo em frente do nacionalismo mauriciano — foi assim que Paul Berenger, secretário-geral do Movimento Militante Mauriciano (MMM), qualificou a vitória total dos partidos progressistas nas recentes eleições legislativas realizadas nas ilhas Maurícias.

O Primeiro-Ministro, sir Seewoosagur Ramgoolam, de 82 anos de idade, que dirige o país desde a independência (em 1968), demitiu-se na terça-feira, abrindo assim novas perspectivas a esta antiga colónia britânica.

A aliança MMM-PSM (Partido Socialista Mauriciano) ganhou todos os lugares na Ilha Maurícia (60), enquanto que a OPR (Organização do Povo Rodrigais) dirigida por Sege Clair, apoiada pela esquerda tomou os dois lugares da Ilha Rodrigues.

Sir Gaetan Duval, líder do Partido Mauriciano Social-Democrata — que teve apenas oito por cento dos votos — declarou que «a confiança que a população depositou no MMM é tão grande que seria irresponsável de quem quer que seja opor-se a esta grande comunhão entre a população e um partido».

O novo Primeiro-Ministro das Ilhas Maurícias, Aneerood Jugnauth, um advogado de 52 anos de origem hindu, indicou que o saneamento da situação económica, nomeadamente o melhoramento do salário de base e a luta contra o desemprego é a principal tarefa do seu governo. Afirmou também que fará tudo para tornar o oceano Índico uma zona de paz, o que implica a restituição à soberania



Paul Berenger (à esquerda), novo ministro das Finanças e sir Seesagoor Rangoolam, antigo Primeiro-Ministro

mauriciano da ilha de Diego Garcia, vendida pelo regime anterior à Inglaterra.

A ilha de Diego Garcia, que a Inglaterra entregou aos Estados Unidos da América, está cheia de bases militares, tornando-se um autêntico submarino imóvel. Para recuperar esta parte do seu território, o novo governo das Ilhas Maurícias conta com o apoio da Índia e dos países africanos. Assim, o Primeiro-Ministro Aneerood Jugnauth conta participar na próxima cimeira da OUA, a realizar em Agosto na Líbia.

A. do Sul: **ANC intensifica guerrilha urbana**

O ANC (Congresso Nacional Africano), movimento nacionalista interdito na África do Sul desde 1960, reivindicou ultimamente cerca de 50 atentados nas suas acções de guerrilha naquele país. Uma vaga de atentados desencadeada há cerca de duas semanas por guerrilheiros contra instalações estratégicas do regime do apartheid, devia-se segundo o chefe da polícia sul-africana, Johann Coetzee, a aproximação do sexto aniversário do sangrento massacre do Soweto, perpetrado a 16 de Junho de 1976.

O ANC vem intensificando a sua acção ar-

mada no sentido de neutralizar os mecanismos económicos que sustentam o regime do apartheid. Assim, há três semanas, os guerrilheiros fizeram saltar dois postes eléctricos da linha do caminho de ferro Soweto-Johannesburgo, paralisando o tráfego ferroviário entre estas duas localidades na África do Sul. Por outro lado, a Polícia sul-africana lançou-se numa vasta caça ao homem, com o objectivo de descobrir os autores das sabotagens contra um depósito de carburantes e uma mina de carvão de Paulpietersburg, ao norte desta província.

Embora não tenham

feito vítimas, esses atentados causaram prejuízos consideráveis: o depósito de carburantes, que pertence à companhia francesa «Total», foi quase completamente destruído. Os guerrilheiros fizeram igualmente explodir dois transformadores eléctricos da mina de carvão local, paralisando o sistema de carregamento automático do mineral. Alguns minutos depois desta acção, uma outra carga explosiva atingiu ligeiramente uma cabine de sinalização dos caminhos de ferro sul-africanos, perto da pequena estação de Paulpietersburg.

A 28 de Maio último,

um atentado à bomba danificou seriamente um outro depósito de carburantes, pertencente à companhia «British-Petroleum», no Transvaal.

Consideravelmente afectados por esses golpes, os dirigentes racistas respondem com represálias contra os membros do movimento nacionalista no estrangeiro. Assim, um representante do ANC, Petrus Nyaoose e a sua mulher, foram mortos na Swazilândia devido a explosão da sua viatura que foi armada. Anunciou há duas semanas um porta-voz do ANC em Maputo. Várias pessoas ficaram feridas pela explosão.

Malvinas: **As consequências do conflito**

As coisas nunca mais serão como antes nas Malvinas depois dos dois meses de guerra não declarada entre a Argentina e a Inglaterra pela posse deste arquipélago do Atlântico sul.

Na terça-feira, a guarnição argentina nas Malvinas rendeu-se às tropas britânicas, facto que pôs, oficialmente, termo a este conflito, 73 dias depois dos argentinos terem ocupado a capital Port Stanley (chamado Puerto Argentino em Buenos-Aires).

Contudo, as consequências deste conflito prolongam-se no dia a dia dos dois beligerantes, trazendo novamente à tona as

duras dificuldades políticas e económicas que talvez levaram os regimes argentino e britânico a lançar-se na aventura belicosa das Malvinas.

Em Buenos Aires, o general Leopoldo Galtieri e os militares da Junta não cumpriram a promessa de restituir ao país uma porção do território que histórica e geograficamente lhe pertence. 15 mil soldados foram feitos prisioneiros pela Grã-Bretanha. O povo pede agora contas ao regime.

Raul Alfonsín, um dirigente político de primeiro plano, membro do Partido Radical, pediu mesmo a «demissão imediata» da junta militar ar-

gentina afirmando: «Chegou a hora de escutar a voz do povo. O povo diz: basta». Vários ministros, entre os quais o dos Negócios Estrangeiros, Nicanor Costa Mendez teriam apresentado a sua demissão, enquanto na terça-feira 7 mil pessoas em cólera manifestaram na Praça de Maio em Buenos Aires, exigindo «o fim da ditadura militar» e insultando o general Leopoldo Galtieri, presidente da Junta.

Em Londres, o governo de Margaret Thatcher não terá muito tempo para saborear a «vitória» do seu exército nas Malvinas, pois tantas e tão evidentes são as

contradições dessa guerra.

Os argentinos têm razão quando afirmam que o «regime colonial foi restabelecido» nas Malvinas. Este arquipélago, tal como um certo número de territórios, permanece ainda numa situação colonial, pois foi arrebatado a Buenos-Aires no século passado pela força. Ela consta na lista dos territórios a que, segundo a Assembleia Geral da ONU, deveria ser aplicada a Declaração sobre a concessão de independência.

Apesar de derrotados, os militares argentinos advertem que o Atlântico sul não terá paz. Portan-

to, Londres terá que defender as Malvinas, estacionando no arquipélago uma força permanente (cerca de 3 mil homens, o que implica gastos de milhões de contos. Difícilmente a Grã-Bretanha, onde há actualmente mais de 2 milhões de desempregados, suportará este novo sacrifício que lhe impõe a «dama de ferro».

Finalmente, como sublinhou um jornal peruano, o conflito das Malvinas contribuiu para a restauração da unidade latino-americana à volta da plataforma anti-imperialista e de luta pela verdadeira independência em relação às forças dominantes na zona.

DAKAR — O fundo koweitiano concedeu créditos no valor total de 30 bilhões, destinados à Organização de aproveitamento do rio Senegal (OMVS), que agrupa o Mali, a Mauritânia e o Senegal. Este dinheiro financiará a construção de duas barragens, uma no Senegal e outra no Mali.

CORRUPÇÃO

HARARE — O secretário-geral adjunto da Federação dos Sindicatos do Zimbabué (Z.C.T.U.), Dickson Ndawana, foi suspenso das suas funções, acusado de desvio de fundos. Está actualmente em curso um inquérito, com o objectivo de avaliar as operações financeiras da federação, em que estão afilados todos os sindicatos do país.

MULHERES

ADDIS-ABEBA — O centro africano de pesquisa e de formação para as Mulheres vai receber da Suécia, 1,3 milhões de dólares nos três próximos anos, segundo um acordo assinado na capital etíope. O centro, que depende da Comissão Económica da ONU para África (CEA), utilizará esta soma para garantir uma formação profissional às mulheres africanas.

BEBÉ GIGANTE

PRETÓRIA — Um bebé de dez quilos nasceu na localidade de Umtata, na África do Sul. A mãe teve que submeter-se a uma cesariana, e a criança, de sexo masculino, encontra-se em bom estado de saúde. Os jornais anunciaram que foi a primeira vez que nasceu um menino com tal peso em África.

NOVA RODA

ESTOCOLMO — Uma companhia sueca anunciou ter desenvolvido uma nova roda. A invenção consiste num sistema de rodas, cada uma com um desenho especial que, em conjunto, possibilitam o movimento lateral dos veículos, bem como a deslocação para a frente e para trás. Uma cadeira de rodas equipada com este sistema, poderá deslocar-se em todas as direcções, incluindo lateralmente, enquanto que o assento permanece na mesma posição.

A «Roda Mecanum» — a chave do sistema — é constituída por oito a dez rolamentos de borracha colocados em ângulos de 54 graus num anel de alumínio.

Viagem presidencial a Moçambique

A par da visita de amizade e de trabalho que o camarada Presidente Nino Vieira concluiu ontem em Maputo, a convite do Presidente Samora Machel, o Chefe de Estado da Guiné-Bissau teve quarta e quinta-feira encontros com o seu homólogo caboverdiano Aristides Pereira, conforme despachos que nos chegaram da capital moçambicana.

De acordo com Agência de Informação Moçambique (AIM), a primeira foi realizada nas instalações da presidência, à porta fechada. No primeiro dia do encontro, segundo a notícia pormenorizada da AIM, as duas delegações entraram para a sala por

acessos diferentes, tendo o Presidente Samora Machel convidado os dois Chefes de Estado a trocarem cumprimentos formais.

O líder moçambicano acompanhado dos Presidentes Nino Vieira e Aristides Pereira reuniram-se depois em privado durante 55 minutos.

O despacho do jornalista moçambicano Fernando Lima, refere que enquanto decorria esse primeiro encontro, diálogos animados envolviam os Ministros dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau e de Cabo Verde, Samba Lamine Mané e Silvino da Luz. Marcelino dos Santos, Secretário da Política Económica do Par-

tido Frelimo, recordava tempos passados na companhia de Vasco Cabral, Secretário Permanente do Comité Central do PAIGC e Fidélis Cabral de Almada, Suplente do BP e Ministro da Justiça.

Entretanto, segundo a ANOP (Agência Noticiosa de Portugal) os dois Presidentes teriam feito quinta-feira claras declarações de vontade de proceder à normalização das relações entre a Guiné-Bissau e Cabo Verde, durante a abertura das conversações.

Na ocasião, o Presidente moçambicano exortou os dois estadistas a normalizarem as relações, embora reconhecendo que isso exigia a discussão de ques-

tões complexas e uma redefinição de vínculos.

Justificando o seu apelo, Samora Machel evocou o combate comum que ligou os dois países e disse que a normalização Bissau-Praia corresponderia a interesses legítimos e fundamentais.

«Que outras mãos — observou Machel ao assinalar que em breve se celebra o décimo aniversário da morte de Amílcar Cabral — poderão nesse dia depôr flores no seu túmulo, se não as mãos dos que foram seus companheiros de sempre?».

HONRAS MILITARES EM BRAZAVILLE

Recordamos que a camarada João Bernar-

do Vieira havia deixado Bissau na noite de segunda-feira, a frente de uma delegação de alto nível que integra nomeadamente os camaradas Vasco Cabral e Samba Lamine Mané, ambos do Bureau Político do Partido e respectivamente Secretário Permanente do Comité Central e Ministro dos Negócios Estrangeiros, Fidélis Cabral de Almada, Suplente do BP e Ministro da Justiça, Filinto Barros, do Comité Central e Ministro da Informação e Cultura, e Teobaldo Barbosa, do CC e Secretário-Geral adjunto da JAAC.

Durante o percurso para Maputo, o camarada Presidente do Conselho da Revolução fez escalas

em Lagos e Brazaville, tendo sido, nesta última localidade, recebido com honras militares pelo coronel Denis Sassou N'guesso, Chefe de Estado congolês e concedeu uma entrevista a imprensa local.

Segundo o enviado especial da RDN, durante a sua estada em Maputo, o camarada Nino Vieira acompanhado de Mariano Matsinhe, membro do Bureau Político do Partido Frelimo e Ministro do Interior, depôs quinta-feira de manhã coroa de flores no mausoléu onde se encontram restos mortais de Eduardo Mondlane e de outros heróis moçambicanos e visitou em seguida o Museu da Revolução.

Fraude nos exames

Um inquérito foi instaurado pelo Ministério da Educação Nacional para o apuramento das responsabilidades sobre as fraudes verificadas na tiragem de provas de coordenação no Liceu Nacional Kwame N'Krumah. Três anomalias, em que se encontra implicado um dos funcionários da Secção de Duplicação daquele estabelecimento de ensino, levaram já à anulação das provas das disciplinas de Português, 2.º e 3.º anos do Curso Geral normal; História, Ciências Naturais e Formação Militante de todos os anos dos cursos diurno e nocturno, e Matemática do 1.º ano do Curso Complementar normal e turmas paralelas do período da manhã.

Investigações até agora levadas a cabo permitiram apurar que a fuga partiu da Secção de Publicação, tendo já sido identificado o implicado que confessou, de resto, a sua culpabilidade no acto. A direcção do Liceu, contactada pela nossa reportagem, informou que prossegue neste momento o inquérito para apurar mais responsáveis, uma vez que é de opinião de que haja mais pessoas implicadas no caso. Por outro lado, e enquanto continuam as especulações à volta do acontecimento, que vem ganhando dimensão de polémica, a direcção do Ministério designou uma comissão responsável para avaliação dos prejuízos.

Situação no Líbano

(cont. da pág. 7)

dum Estado soberano — o Líbano.

Vários países ocidentais apressaram-se a impôr sanções à Argentina, a pretexto de Buenos-Aires ter violado as resoluções da ONU ao invadir as Malvinas. Mas nenhum deles levantou um dedo para impedir Israel de anexar metade do território

Contradições deste tipo é que levaram um dia o falecido presidente argelino Houari Boumediene, a concluir sabiamente que «nas relações internacionais não há princípios, só contam as relações de força».

Primeiro-Ministro visita departamentos

O Primeiro-Ministro camarada Víctor Saúde Maria, continua a efectuar visitas a diversos departamentos estatais, com a finalidade de se inteirar do andamento dos seus trabalhos. Assim, depois da sua visita aos Estaleiros Navais, o chefe do executivo deslocou-se na semana passada às Obras Públicas onde o titular da pasta, camarada Saturnino da Costa, juntamente com os seus técnicos, fez explicações sobre o funciona-

mento e dificuldades dos diversos serviços que integram o referido Ministério.

A visita prolongou-se por algumas horas, tendo sido possível, ao chefe do Governo, inteirar-se dos grandes problemas existentes naquele sector.

Igualmente, no princípio desta semana, Víctor Saúde Maria visitou as instalações da fábrica de bambú, acompanhado do Ministro do Comércio e Artesanato, camarada Carlos Correia, e de al-

guns altos funcionários do mesmo departamento.

Durante a visita, o Primeiro-Ministro percorreu demoradamente as secções da referida fábrica, enquanto escutava com atenção as exposições relativas ao seu funcionamento, assim como as carências concernentes às matérias-primas, entre outras.

No final considerou muito interessante essa fábrica assistida por técnicos chineses, os quais,

na devida altura, fizeram esclarecimentos sobre os métodos de trabalho utilizados.

Salienta-se ainda que a visita foi efectuada na presença do encarregado de negócios da Embaixada da China em Bissau.

Por outro lado, na terça-feira passada, Víctor Saúde Maria visitou os Armazéns do Povo e os Armazéns da Socogel (empresa privada de fabricação de artigos domésticos, mobiliários e sandálias).

Missão da Cruz Vermelha regressa da Europa

A missão que a delegação da Cruz Vermelha Nacional, chefiada pelo seu Presidente, camarada Carmen Pereira, fez a França, Portugal e Suíça, foi considerada frutuosa pelo Secretário-Geral daquela instituição, camarada Augusto Pereira, após o regresso ao país, a semana passada.

A delegação que incluía ainda o Vice-Presidente, Nicolau Ramos, participou, em separado no XVII Congresso Nacional do Socorrismo, em França, e visitou em Lisboa, a sede nacional da Cruz Vermelha portuguesa e, em Genebra, a Liga das Sociedades da Cruz Vermelha e o Co-

mité Internacional daquela instituição.

Segundo o porta-voz da delegação, a Cruz Vermelha francesa mostrou-se disposta a cooperar com o nosso país nos domínios de saúde de base e do desenvolvimento da juventude da C.V., de interesse geral para o país.

Portugal, por seu turno, compromete-se a apoiar vários projectos havendo a destacar os da formação de quadros, do apetrechamento da creche e a aquisição de ambulâncias. A viagem à Suíça permitiu resolver questões pendentes sobre os estatutos, que serão apresentados ao Conselho de Ministros

para aprovação.

Durante os contactos, foram igualmente abordados problemas que se prendem com a sede da CVN, cuja necessidade foi salientada por essas organizações como forma de melhor desenvolver e alargar as suas actividades.

Condições à RDA

Uma delegação do nosso Partido e Estado chefiada pelo camarada Vasco Cabral membro do Bureau Político e Secretário Permanente do Comité Central do P.A.I. G.C., procedeu a assinatura no livro de condições na Embaixada da RDA no nosso país,

Por outro lado, foi avançada a ideia da realização de um encontro de todos os países africanos de expressão portuguesa, e com o Brasil e Portugal, a ter lugar, em princípio, nos meses de Março ou Abril de 1983, em local a acordar.

em nome do Partido e o povo da Guiné-Bissau, ao Partido PSUA e ao povo da RDA, pela morte do militante e dirigente destacado, camarada Albert Nordem, membro do Bureau Político do PSUA, ocorrido na semana passada.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NÓ PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdigo, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Tetesa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.